



Forest Stewardship Council®

FSC® Portugal

Plano de Actividades 2014

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Plano de actividades	4
2.1 Referenciais normativos FSC (<i>Service Delivery</i>).....	5
2.2 Promoção e Identidade Corporativa (<i>FSC Organizational Model</i>)	6
2.3 Apoio aos Membros Associados (<i>FSC Organizational Model</i>).....	6
2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (<i>Stakeholders engagement</i>)	7
2.5 Relações Institucionais (<i>Government Engagement</i>).....	7
2.5.1 Política pública	7
2.5.2 Sociedade Consumidora.....	7
2.6 Projectos nacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>)	7
2.6.1 Formação	8
2.6.2 Projectos técnicos.....	8
2.7 Projectos Internacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>)	8
3. Funcionamento da AGFR	10
4. Orçamento	11
4.1 Recursos Humanos.....	11
4.2 Recursos Financeiros	11



1. Introdução

2014 será o último ano de actuação da Direcção eleita para o triénio 2011-2014. À semelhança dos Planos de Actividades dos anos anteriores, a actual Direcção mantém um alinhamento continuado do programa apresentado aquando da sua candidatura. As linhas de trabalho prioritárias não sofreram grandes alterações e mantêm-se as seguintes:

- Acompanhamento dos trabalhos técnicos internacionais, concretamente do processo de elaboração dos Indicadores Genéricos Internacionais (IGI) e do programa de certificação modular (MAP);
- Actualização dos referenciais normativos aplicáveis, com acompanhamento dos processos de revisão internacionais, especificamente os relativos à Cadeia de Custódia e Madeira Controlada;
- Aumento da área certificada pelo FSC em Portugal; e
- Promoção nacional do esquema de Certificação Florestal FSC.

Mantém-se também como o objectivo transversal o reforço da sustentabilidade financeira do FSC Portugal.

O ano de 2013 foi o terceiro ano de trabalho da presente Direcção e pautou-se por uma actuação proactiva e coerente, salientando-se as seguintes metas alcançadas:

- manutenção da acreditação da AGFR como Escritório Nacional, com a realização de um *self-assessment* exigido pelo FSC Internacional;
- aumento de 7,4% na área certificada pelo FSC em Portugal face aos dados de 2012 - de 315'363ha para 338'756ha¹, englobando um total de 20 Certificados de Gestão Florestal e 571 *sites*;
- aumento de 12% no número de Certificados de Cadeia de Custódia de 112 para 125², integrando, neste caso, 281 *sites*;
- continuação da dinamização de alguns dos serviços disponibilizados pelo FSC Internacional:
 - o *Trademark Service Provider* – 2 inscrições
 - o *Membership Program* – 2 Membros Internacionais reconhecidos e 1 em processo de candidatura
- participação em várias reuniões internacionais, em representação de Portugal:
 - o *IGI Core Group Meeting*, Suécia, Janeiro
 - o *Smallholders Network Advisory Group (SHNAG) kick-off Meeting*, Bona, Janeiro
 - o *IGI Training Workshop*, Bona, Fevereiro
 - o *European SHNAG Meeting*, Bruxelas, Fevereiro
 - o *Global Network Meeting*, Frankfurt, Junho
 - o *Regional Network Meeting*, Copenhaga, Outubro
 - o *In Good Company*, Copenhaga, Outubro
- recepção das seguintes reuniões:
 - o *General Assembly 2014* – visita da Comissão Organizadora, Fevereiro
 - o *Key Account Management Program* – visitas aos *Key Accounts* Portugueses, Março
 - o *IGI European Workshop*, Abril
 - o *SHNAG final meeting*, Maio
 - o *IGI Group 4th Meeting*, Outubro
 - o *First Iberian FSC Business Encounter*, Novembro

¹ Dados à data de 15 de Novembro de 2013

² Dados à data de 15 de Novembro de 2013



2. Plano de actividades

Conforme referido no ponto 1, as actividades previstas para o ano de 2014 irão seguir as mesmas linhas de trabalho do ano anterior, consolidando os resultados obtidos até ao momento e mantendo uma total articulação com as orientações estratégicas do FSC Internacional.

O Plano de Actividades para 2014 aqui apresentado manteve como base o Programa de Candidatura apresentado pela Direcção para o triénio 2011-2014, procurando, para além disso, evidenciar a correspondência com os tópicos identificados como prioritários pelo FSC Internacional. No entanto, foram efectuadas algumas adaptações aos tópicos do FSC Internacional (indicados à frente de cada sub-ponto), de forma a assegurar uma melhor adequação ao contexto nacional.

A Direcção irá desenvolver, ao longo deste ano, as seguintes linhas de trabalho:

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (*FSC Organizational Model*)

2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholder Engagement*)

2.5 Relações Institucionais (*Government engagement*)

2.5.1 Políticas públicas

2.5.2 Sociedade Consumidora

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.6.1 Formação

2.6.2 Projectos técnicos

2.7 Projectos internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

Com a aprovação dos novos Princípios e Critérios em Fevereiro de 2013, o início do processo internacional de desenvolvimento dos Indicadores Genéricos Internacionais, as alterações aprovadas já no final do ano passado relativamente ao processo de transferência das Normas Nacionais acreditadas pelo FSC Internacional e a entrada em revisão de vários referenciais normativos relativos à Cadeia de Custódia e Madeira Controlada, o ano de 2014 irá ser caracterizado pela dinamização de vários grupos de trabalho temáticos, denominados Sub-Comissões, conforme apresentado abaixo no calendário para 2014.

A estratégia de acompanhamento dos processos em curso de elaboração e revisão dos referenciais normativos do FSC Internacional relevantes para Portugal foi definida no final de 2013 conjuntamente com o Grupo de Partes Interessadas (GPI). À semelhança do ano anterior, os trabalhos serão dinamizados com um envolvimento crescente do GPI, sendo grande parte das sessões coordenadas por Membros do GPI.

O calendário apresentado mantém ainda algumas indefinições, pois não existe informação suficiente nesta data sobre os respectivos processos internacionais. Em resumo, o objectivo é que a Associação acompanhe a maioria dos processos de elaboração e revisão de referenciais normativos promovidos pelo FSC Internacional:

1. Os relativos às Entidades Certificadoras, as normas FSC-XXX-20-XXX – SC Acreditação e Certificação;
2. Em termos da Gestão Florestal:
 - a. Indicadores Genéricos Internacionais – SC IGI
 - b. O processo de transferência da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal para os novos Princípios e Critérios – SC Definições; SCs P1-P10;
 - c. Programa Modular de Certificação FSC – SC MAP;
 - d. Florestas de Alto Valor de Conservação – SC HCV;
 - e. Pesticidas – SC Pesticidas.
3. Em termos de Cadeia de Custódia:
 - a. Revisão da Norma de Cadeia de Custódia (FSC-STD-40-004) – SC CoC;
 - b. Revisão das Normas de Madeira Controlada (FSC-STD-40-005 e FSC-STD-30-010) – SC CW

Coordenador	Temas	Ref. Normativos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Vera Santos (FSC PT)	Reuniões plenárias	Todas as SC em funcionamento			26			26			26			12
Rotativo	SC Acreditação & Certificação	FSC-XXX-20-XXX												
Vera Santos (FSC PT)	SC IGI		22	12										
Luís Calaim (Fenafloresta)	SC MAP	FSC-STD-30-006												
Isabel Ramos (Sativa)	SC MAP	FSC-STD-20-014 + TMK + CoC												
Pedro Serafim (Altri)	SC Pesticidas	---												
Filipa Gouveia (AmBioDiv)	SC HCV	Manager's Guide												
Sofia Jorge (Celbi)	SC CoC	FSC-STD-40-004												
Sofia Castelão (gPS)	SC CW	FSC-STD-40-005		19										

Coordenador	Temas	Ref. Normativos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iberflorestal	SC CW	FSC-STD-30-010		26										
Processo de Transferência da Norma Nacional para os novos P&C														
Inês Costa Luz (Sonae Indústria)	Definitions				12									
Susana Brígido	Compliance with Laws	Princípio 1 (8 Critérios)												
Joana Faria (ANEFA)	Workers rights and Employment Conditions	Princípio 2 (6 Critérios)												
	Indigenous Peoples' Rights	Princípio 3												
Pedro Serafim (Altri Florestal)	Community Relations	Princípio 4 (8 Critérios)												
Giovanni de Alencastre	Benefits from the Forest	Princípio 5 (5 Critérios)												
Conceição Santos (APFC)	Environmental Values and Impacts	Princípio 6 (10 Critérios)												
Vera Santos (APAS)	Management Planning	Princípio 7 (6 Critérios)												
Ana Dahlin (Capital Natural)	Monitoring and Assessment	Princípio 8 (5 Critérios)											14 (28)	
Filipa Gouveia (AmBioDiv)	High Conservation Values	Princípio 9 (4 Critérios)											14 (28)	
Paula Guimarães (gPS)	Implementation of Mgt Activities	Princípio 10 (12 Critérios)										23 (30)		

Legenda:

negrito = datas confirmadas; **azul sublinhado** = fim de prazo das consultas; **sombreado rosa** = períodos de consulta; **vermelho** = datas dependentes de prazos que podem alterar; () – datas marcadas que talvez não sejam necessárias

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (FSC Organizational Model)

A promoção do esquema de certificação florestal FSC continua a ser um dos principais objectivos da AGFR, mantendo-se como prioritário a definição e implementação de um Plano de Comunicação, articulado com as actuais directrizes do FSC Internacional:

- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação FSC para 2014-2015 – 1º, 2º e 3º trimestres.
- Manutenção do *site* do FSC Portugal, com inclusão de novos conteúdos sobre o desenvolvimento do FSC em Portugal – 1º, 2º e 3º trimestres.
- Desenvolver acções de promoção e divulgação, como *workshops* temáticos e seminários – 2º e 3º trimestres.
- Dinamização de acções de promoção em torno da realização da próxima Assembleia Geral do FSC Internacional e da celebração do 20º aniversário a realizar em Sevilha (Espanha) em Setembro 2014 (serão incluídas no Plano de Comunicação) – 2º e 3º trimestres.
- Celebração do FSC *Friday* em Portugal, evento global do FSC de um dia dedicado à celebração das florestas e à promoção da gestão florestal pelo mundo inteiro – 3º Trimestre (Setembro)

2.3 Apoio aos Membros Associados (FSC Organizational Model)

Dando continuidade ao *Membership Agreement* com o FSC Internacional, a AGFR, como representante local do FSC, irá privilegiar um contacto mais próximo com os seus Membros Associados, e por inerência com os Membros do Grupo de Partes Interessadas (GPI), prevendo lançar uma campanha de angariação de novos Membros Nacionais e Internacionais.

- Continuação da revisão e actualização da informação relativa aos Membros Associados e transição para a Base de Dados do FSC Internacional (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre.
- Elaboração de um folheto de esclarecimento da AGFR, mecanismos de filiação e benefícios associados (acção integrada no Plano de Comunicação) – 1º trimestre.
- Campanha de angariação de novos Membros Associados, iniciando em paralelo com o *Key Account Management Program* do FSC Internacional – 2º e 3º trimestres.

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholders engagement*)

Uma das tarefas mais importantes dos Parceiros da Rede FSC é o contacto com as diversas Partes Interessadas na Certificação Florestal FSC.

Além das Partes directamente interessadas na Certificação FSC, como sejam as Entidades Certificadoras e as organizações e/ou empresas certificadas (*Certificate Holders*), a Direcção da AGFR considera também importante assegurar o envolvimento de outras Partes Interessadas, incentivando uma participação cada vez mais alargada.

- Revisão e actualização da informação relativa aos Membros do Grupo de Partes Interessadas e transição para a Base de Dados do FSC Internacional (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre.
- Dinamização de reuniões periódicas com as Entidades Certificadoras – 1º, 3º e 4º trimestre (articuladas com as reuniões da SC Acreditação e Certificação, ver ponto 2.1).

Devido ao facto do ano de 2014 ser novamente um ano intenso de sessões de trabalho, com participação aberta e voluntária de todas as Partes Interessadas, nenhuma outra actividade será incluída neste ponto para além das indicadas acima.

2.5 Relações Institucionais (*Government Engagement*)

As actividades de promoção e divulgação do FSC no seio do sector corporativo e da sociedade consumidora manter-se-ão como uma das áreas prioritárias de actuação da AGFR enquadrada pelo *Key Account Management Program*. Para o próximo ano, a Direcção propõe manter ainda esforços específicos para assegurar periodicamente contactos institucionais com o Governo e Sector Público, desdobrando-se este ponto nos sub-pontos abaixo.

2.5.1 Política pública

As acções a serem incluídas neste ponto serão integradas no Plano de Comunicação. No entanto, dando sequência a alguns contactos já estabelecidos, a AGFR irá incluir uma componente de relações públicas no seu Plano de Comunicação (*Advocacy and Public Relations*), especialmente centrada no Sector Público.

2.5.2 Sociedade Consumidora

Também neste caso, as acções a serem propostas neste ponto serão incluídas no Plano de Comunicação, pressupondo a identificação de parcerias corporativas com vista a dinamizar actividades de divulgação do FSC, p.e. a realização de campanhas conjuntas com *key accounts*.

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)



A área de Projectos nacionais engloba duas grandes linhas de trabalho, os Serviços de Formação e os Projectos Técnicos, contemplando dois objectivos genéricos, por um lado complementar as fontes de financiamento disponíveis, com vista a uma maior autonomia e sustentabilidade financeira da Associação, e, por outro lado, dinamizar a implementação do FSC em Portugal:

- no caso dos Serviços de Formação, pela colaboração com programas de formação desenvolvidos por entidades terceiras, com disponibilização de módulos temáticos que sustentem sólidos e actualizados conhecimentos técnicos; e
- no caso dos Projectos Técnicos, através de um adequado acompanhamento de casos concretos e particularmente relevantes para a implementação do sistema FSC no contexto nacional, quer pelo seu carácter inovador, quer pela incorporação de competência interna na AGFR.

2.6.1 Formação

A Formação em Gestão Florestal Sustentável e Certificação é fundamental para assegurar uma correcta disseminação da Certificação FSC, bem como para nivelar o conhecimento dos técnicos, consultores e auditores. A AGFR propõe-se ministrar os cursos directamente ou promover a realização dos mesmos, desde que estes sejam por ela reconhecidos.

- À semelhança do que aconteceu em 2012 e 2013, prevê-se o acompanhamento de uma acção dinamizada por outra entidade.
- No âmbito da parceria estabelecida com o INIAV, prevê-se ainda a promoção de acções de formação internas sobre o esquema FSC e dois *workshops* temáticos de identificação de necessidades de I&D relativas à temática Certificação Florestal.

2.6.2 Projectos técnicos

Actualmente não se encontram previstos nenhuns projectos técnicos de âmbito nacional. Encontra-se ainda em análise a possibilidade de serem desenvolvidas parcerias com entidades do sector, para a elaboração de Manuais Operacionais de Certificação FSC, à semelhança do projecto desenvolvido com o Centro PINUS.

2.7 Projectos Internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

Esta mantém-se como uma das áreas mais importantes a desenvolver no ano de 2014, assegurando um acompanhamento próximo das iniciativas de âmbito internacional promovidas pelo FSC Internacional.

- *Trademark Service Provider* – Um dos serviços a desenvolver será o de monitorização do Uso das Marcas FSC, vocacionado para organizações não certificadas (*Non Certificate Holders*). Dando continuidade aos passos iniciais dados ao longo de 2012 e 2013, o objectivo para 2014 é assegurar uma divulgação alargada deste serviço:
 - Tradução dos referenciais relativos ao uso das marcas FSC (FSC-STD-50-001 *Requirements for the use of FSC Trademarks by Certificate Holders* e FSC-STD-50-002 *Requirements for promotional use of FSC Trademarks by Non Certificate Holders*) – Janeiro;
 - Elaboração de uma brochura institucional sobre o *TSP Program* (TSP – um novo serviço do FSC?) e lançamento oficial do serviço – Fevereiro;
 - Campanha de Angariação de TSP – 1º e 2º trimestres;
 - Desenvolvimento do serviço – em permanência.
- *Key Account Management Program* – Este programa do FSC Internacional tem como objetivo dinamizar parcerias entre o Sector Corporativo e os Parceiros Nacionais do FSC, tendo como principal público-alvo as entidades que procuram um compromisso com o FSC, que vai além da Certificação Florestal.



- Mapeamento dos potenciais *key clients*, identificando os de âmbito nacional e internacional – 1º trimestre;
 - Elaboração de uma brochura institucional sobre o *Key Account Management Program* – 1º trimestre
 - Definição e implementação de um calendário de reuniões com os *key clients* identificados – 2º trimestre
 - Desenvolvimento do serviço – em permanência.
- *Smallholders Support Program* – Este programa do FSC Internacional resulta da fusão de duas áreas organizacionais distintas e funciona actualmente na Unidade *Business and Development*, tendo como objectivo final promover a certificação em áreas de minifúndio ou geridas por comunidades locais. O FSC Portugal desde o início que acompanhou as iniciativas internacionais de promoção da certificação da pequena propriedade, inclusivamente a revisão da sua estratégia de base deu-se num *workshop* internacional (*Smallholder and Community-Based Forestry Operations Certification Workshop*), organizado conjuntamente pelo FSC (Internacional e Portugal) e pela WWF, que contou com a presença de mais de 60 participantes de todo o mundo, que ficou conhecido como *The Lisbon Process*, realizado em Lisboa, em Maio de 2008. Ao longo de 2013, a Associação assegurou a representação de Portugal no processo de elaboração da Estratégia Europeia para a Certificação da Pequena Propriedade (*European Smallholders Strategy*).

A actual Direcção considera ser este o momento certo para levar a cabo uma iniciativa integrada de promoção da certificação da pequena propriedade, aproveitando as iniciativas em curso em Portugal e o enquadramento que o FSC Internacional irá dar em 2014. Os moldes concretos em que essa iniciativa será implementada aguardam ainda definição por parte do FSC Internacional, salientando-se o facto de Portugal receber a *5th Annual Meeting of the FSC Network of European Smallholders* em Janeiro de 2014 onde essa questão será definida.



3. Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta na Associação para uma Gestão Florestal Responsável, associação sem fins lucrativos, de direito nacional, criada com o único propósito de assegurar uma adequada implementação e promoção do esquema de certificação florestal FSC em Portugal.

Actualmente, a AGFR dispõe de um trabalhador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel, de um Técnico Oficial de Contas em regime de avença, um Técnico Informático também em regime de avença, sendo o apoio jurídico assegurado por um dos seus Membros Associados, Sonae Indústria. No decurso de um projecto angariado junto do FSC Internacional e pelo período de um ano (Novembro 2013 a Outubro 2014), a Associação contará ainda com um Responsável pela área da Comunicação em regime de prestação de serviços.

Assim sendo, para executar o presente Plano de Actividades, mas principalmente para levar a cabo a gestão corrente da Associação, serão ainda asseguradas seguintes acções:

- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group*, e optimizando o funcionamento corrente da AGFR (Entidades Certificadoras, Contactos Institucionais e Media) – 1º e 2º trimestre.
- Revisão do Regulamento interno de funcionamento da AGFR, congregando num único documento as regras necessárias ao funcionamento da AGFR e do GPI, incluindo os novos requisitos do FSC e novas regras que permitam assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis – 2º trimestre.



4. Orçamento

4.1 Recursos Humanos

Para 2014 está prevista a manutenção do número de colaboradores fixos (Secretária Executiva).

4.2 Recursos Financeiros

O orçamento proposto para 2014 inclui um valor total de proveitos de 49.056 € e um valor total de custos de 47.032 €, a que corresponde um resultado líquido previsional de 2.024 €.

Em anexo encontra-se o Orçamento para 2014.